

Litoral

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo • Administrador — Alfredo da Costa Santos • Proprietários — David Cristo e Francisco Santos
Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua de Homem Cristo, 20 — Telefone 23886 — AVEIRO

MATURIDADE DA FÉ

PADRE DR. FILIPE ROCHA

A Fé é um livre consentimento à Palavra pela qual Deus Se comunica ao homem. É abertura simultaneamente dinâmica e receptiva. Uma vez aceite, a fé liberta o homem dos entraves com que o carregam os «nãos» da sua própria história pessoal. Relação autêntica entre duas pessoas, a fé supõe a liberdade de ambas; mas constitui, por outro lado, poderoso incentivo para o seu progresso.

Como todo o acto humano, a Fé encerra um misto de iniciativa e de acolhimento, de projecto e de receptividade. Abrindo-se à Palavra criadora, sente-se o homem dilatar — tornado capaz de uma actuação mais livre. A Fé desaliena o homem, suscitando nele uma atenção mais disponível ao Outro. É por este encontro Altruista — e na medida em que ele se realiza — que o homem se vê arrancar ao egocentrismo natural ou ao egoísmo deformante. Eis por que um tal encontro lhe interessa sumamente.

Só o homem psicologicamente adulto é capaz de reconhecer e aceitar autenticamente o outro naquilo que ele é, e de o amar por ele mesmo. A falta de maturidade psicológica tende a fechar o homem em si próprio, engolfando-o em perspectivas subjectivistas, deformadoras da tendência espontânea para

a abertura aos outros. Portanto, só o homem psicologicamente adulto é capaz de uma aceitação da Palavra pelo valor intrínseco dela mesma — que não por interesses ou conveniências pessoais.

A maturidade de que falamos — acentue-se — é de ordem psicológica e não anda necessariamente conexas com o número dos anos de vida. Longe de nós limitar o equi-

líbrio humano à idade adulta; longe de nós ignorarmos a riqueza inventiva da infância, a maravilhosa e irrequieta energia da adolescência e a dedicação altruista e desinteressada da juventude. Todavia, como regra, a maturidade psicológica vai-se processando lentamente com o andar dos anos e seria de es-

Continua na página 3

A RIA NA PINTURA DE UM ARTISTA

M. LOPES RODRIGUES

Foi com muito prazer que visitei, há dias, a exposição de pintura que um talentoso Artista, José Mendonça, efectuou em Estarreja, sua terra natal.

De entre o muito que se me proporcionava dizer a respeito do seu estilo de pintura, desejo, neste breve apontamento, realçar a sua inclinação para reproduzir na tela a paisagem rica, fecunda e exuberante da nossa Ria, que continua a ser um manancial inesgotável de atracção e inspiração de muitos artistas, que não resistem ao fascínio das suas sedutoras e inigualáveis panorâmicas, de natureza e de vida, e que fazem de José Mendonça um dos seus mais distintos intérpretes.

Se não conhecessemos a riqueza e a verdade desta paisagem incomparável, com a sua policromia fantástica, de contrastes, em que as cores do céu, não raro, se revoltam e animam em constantes mutações, uma vez parecendo gritos de estertor ou batalhas de ignotos fantasmas, outras serenos plangentes de quietudes e melancolias, como se tudo se entregasse a idílicas meditações e rezas, em que tudo o que do céu transparece se confunde com o que imana da terra ou desliza em seus aquosos dorsos, diríamos que o Artista se dera a reproduzir visões de sonho, que contagiaram e abismaram a sua sensibilidade e animaram as suas tintas e pincéis.

Mas nós, que conhecemos a verdade dessa paisagem de maravilha e dos motivos imprevistos que ela nos proporciona, que dela surgem a cada instante, ajuizamos bem a autenticidade do Artista que, geralmente, tem que pintar às pressas para que não se perca a realidade e a maravilha desses instantes.

A Ria foi, desde sempre, um amplo repositório de ineditismos, que no seu lirismo horaciano, influente e emotivo, encerra em si o mais rico espólio de motivos e inspirações.

É, toda em si, um palpitante estuante de vida própria — quer no decurso e transmutação das cores do céu que lhe serve de cobertura, quer nas tonalidades que este faz

espreguiçar ou vibrar nas suas águas, quietas ou moventes, que lhe servem de berço, quer no aprumo garboso dos seus barcos coloridos, que nos contam histórias de amor e sofrimento, quer nos dardejados inquietos e cintilantes das suas margens, que essas águas beijam com sapiência — que o artista não pode adulterar, para ser autêntico.

É impossível que os artistas, que o sejam na verdadeira acepção da palavra, se prestem a negar-lhe essa autenticidade, pois toda a sua

Continua na página 3

Continua na página 3

JUVENTUDE

INSP. GOMES DOS SANTOS

I Há dias, um velho amigo nosso atirou-nos de chofre, com um sorriso irónico, esta pergunta censurativa:

— Você, que parece comprazer-se em escrever ou falar sobre coisas insignificantes, coisas secundárias ou mínimas, por que não fala dum tema actualmente tão apaixonante, tão importante e sempre oportuno, como é o da Juventude?

Respondi:

— Porque, tratando os pretores ou cônsules (e tantos há hoje!) somente de coisas grandes ou graves, é preciso

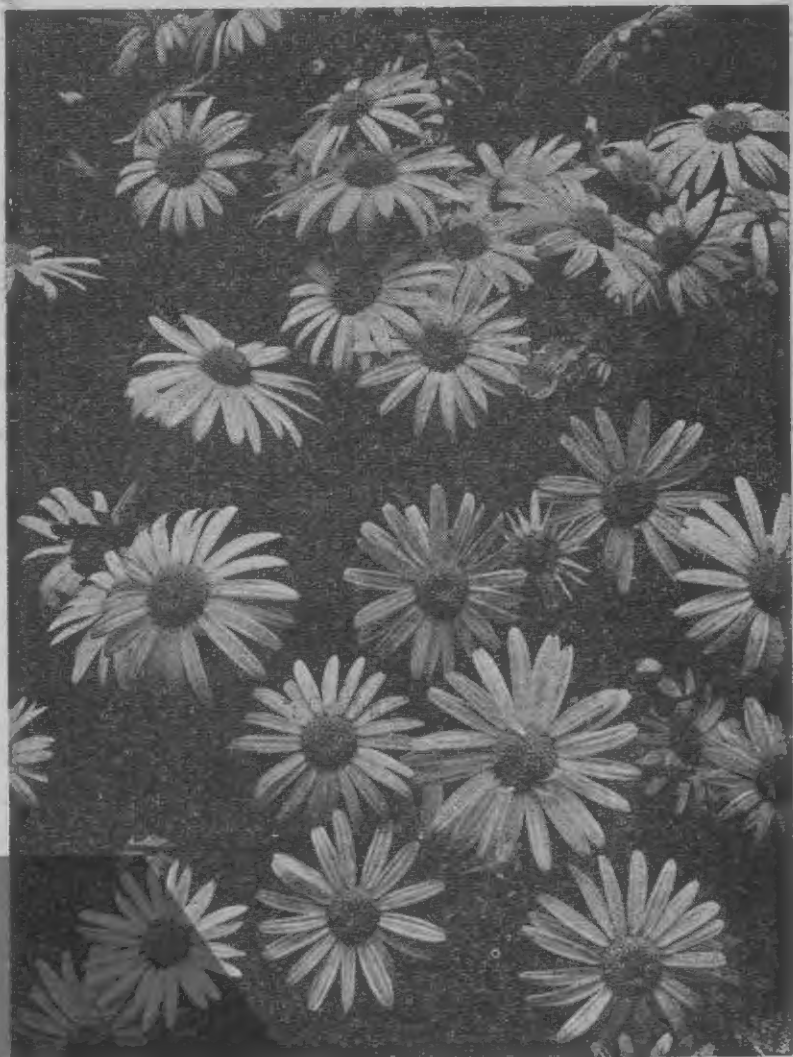
que haja quem fale de coisas leves ou mínimas...

— Ora, coisas mínimas! — zombou ele.

— Pois sim, obtemperei eu. Coisa mínima é o átomo, e olhe a revolução extraordinária que está fazendo no orbe, a pontos de dar o nome a uma nova era, — a era atômica! Coisas mínimas (continuei) são os micróbios, os microrganismos, as bactérias

Continua na página 3

É amanhã Domingo de Páscoa — dia de júbilo nos calendários, com as bênçãos da Igreja, ao sol rasgado e fecundo da Primavera! E é com flores que o Litoral saúda quantos lhe dispensam o favor da sua estima — do simples e ignorado leitor ao mais conhecido e ilustre dos seus devotados articulistas



UM POVO DE INVENTORES

O. PERES

MUITA gente ainda considera que os Portugueses são um povo sem espírito inventivo. Esta ideia sofreu agora novo desmentido. Assim, no Salão Internacional dos Inventores que acaba de ser apresentado em Bruxelas, os portugueses que concorreram este ano foram premiados com os seguintes diplomas:

De medalha de prata dourada — Manuel Dias Valente de Almeida, de Oeiras, por um moinho para a pulverização de materiais como: pedra, carvão, alumínio, grafite, etc.

De medalha de prata — Acilino de Jesus Dias Silva, de Envendos, por um sistema que permite a abertura instantânea de sobrescritos com saída automática do seu conteúdo; Fernando Pinto da Silva, de Gondomar, por um estrado de fabricação contínua, podendo ter ou não armação de ferro ou aço, produzido até às maiores dimensões usuais, para formar paredes, divisórias, etc.; Jacinto Rocha da Silva, de Vagos, por um dispositivo de sinalização automática para veículos automóveis; João Pedro da Silva, do Funchal, por um sistema de alarme antifadigas para automóveis, atrelados, caravanas, etc.; José Dionísio dos Santos Reis, de Alenquer, por um dispositivo avisador de furos nas rodas dos veículos automóveis, atrelados, reboques, caravanas, etc.

De medalha de bronze — António Alves da Silva Brás, de Hangra do Heroísmo, por um sucedâneo de tabaco feito de folha de inhame totalmente isento de nicotina; Humberto Duarte Fonseca, de Lisboa, por um novo tipo de aeromotor múltiplo constituído por uma barragem aerodinâmica fixa ou orientável automaticamente sobre rodas em carril circular; José Manuel Carapeto Patrocínio, de Lisboa, por um ventilador para boquilhas e cachimbos; José Paulo de Coimbra Neves, de Lisboa, por um aparelho que, reproduzindo os movimentos aparentes do Sol, permite estudar a insolação de maquetas; e José Póvoas Fernandes, de Portalegre, por um ripador manual para a colheita de azeitona.

Os estrangeiros premiados foram o sr. Rodrigues Aparício, espanhol, por um filtro variável de luz permitindo regular à vontade a luminosidade de óculos pára-brisas, vidros, etc. O sr. Gerardus Van Gerven, holandês, obteve o «Oscar Internacional da Invenção para 1968», prémio de popularidade concedido por votação dos visitantes do Salão, por um aparelho que permite aos inválidos levantarem-se sozinho das suas cadeiras rolantes para tomar banho ou servir-se do W. C. Um prémio de 10 000 francos belgas foi



PELA CÂMARA MUNICIPAL

● Foi novamente sujeito à aprovação superior o projecto da obra de «implantação de um Colector de Esgotos Domésticos na Rua Aires Barbosa», depois de lhe terem sido introduzidas algumas alterações, que foram sugeridas.

● Foi aprovado, para efeito de pagamento ao empreiteiro da obra de «Pavimentação da Rua de Melo Freitas, em Esqueiras», um auto de vistoria e medição de trabalhos, na importância de 806\$00.

● Foi deliberado adquirir uma caldeira espalhadora de alcatrão, com a capacidade de 1 000 litros, para os Serviços de Obras.

● Foram aprovados dois estudos urbanísticos, efectuados pelo Gabinete de Urbanização, em terrenos dos lugares de Quintã do Loureiro e Sarrazola, da freguesia de Cacia, a fim de possibilitar a construção imediata.

● Foram apreciados 20 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 16 deferimentos, 1 indeferimento e 3 informações.

● No dia 8 do mês corrente foi recebida, nos Paços do Concelho, uma representação da Câmara Municipal da Covilhã, constituída pelo seu Presidente, Vereadores e Técnicos, a fim de visitarem o Gabinete de Urbanização da Câmara de Aveiro, para se inteirarem da maneira como se trabalha neste departamento.

O presidente da Câmara de Aveiro e o Arquitecto Urbanista prestaram todos os esclarecimentos solicitados, tendo a referida delegação retirado, ao fim da tarde, com a melhor das impressões, expressamente evidenciadas na troca de saudações de despedida.

PELA JUNTA AUTÓNOMA

NAVEGAÇÃO

Entradas: Dia 31 — navio-motor panamenso KONSUL I, de 877 tAB, proveniente de Marselha, para carregar vinho a granel; navio-motor português GORGULHO, de 1 195 tAB, do Funchal, com bananas e carga geral; navio-tanque italiano VILLAMAR, de 1 280 tAB, de Lisboa, em lastro; e

navio-motor holandês TIDE, de 399 tAB, de Lisboa, em lastro.

Dia 2 — Navio-tanque português SACOR, de 1 413 tAB, de Lisboa, com combustíveis líquidos.

Saídas — Dia 1 — navio-motor português GORGULHO, para Lisboa com carga geral para as Ilhas Adjacentes; navio-motor panamenso KONSUL I, para Luanda com vinho a granel.

Dia 2 — Navio-motor holandês TIDE, com pasta de papel para Kirkcaldy; navio-tanque italiano VILLAMAR, para Génova, com aguarrás a granel; e navio-tanque português SACOR, para Lisboa em lastro.

Dia 3 — Navio-motor português CAPITÃO JOÃO VILARINHO, de 1 188 tAB, a fim de aparelhar para a pesca do bacalhau.

Dia 4 — Navios-motores portugueses CELESTE MARIA e ILHAVENSE, de 678 e 823 tAB, respectivamente, a fim de aparelharem para a pesca do bacalhau.

MOVIMENTO DO MÊS DE MARÇO

Entraram no porto 12 navios, com a tonelagem de arqueação bruta, total, de 12 560 tAB. A tonelagem média por navio foi, portanto, de 1 047 tAB.

Os maiores calados que atravessaram a barra foram, em navios entrados, o do navio-tanque VILLAMAR, no dia 31 — 15 pés, e, em navios saídos, o do navio-motor SANTA CRISTINA, no dia 2 — 17,5 pés.

CURSO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA EM AVEIRO

Realizaram-se nesta cidade, no salão de conferências do Museu de Aveiro, três «mesas redondas» de um curso de actualização e aperfeiçoamento para médicos de clínica geral, visando especialmente problemas de puericultura e pediatria.

Estiveram presentes diversos especialistas de Lisboa, Porto e Coimbra, além dos que trabalham em Aveiro.

VENDEM-SE

- **MARINHA** sita em Aveiro.
- **QUINTA** com 100.000 m² com casa de habitação, adega, casa para caseiro, alpendres, pinhal, vinha, terra de sementeira, fruta e azeite, água com abundância, sita em S. Lourenço do Bairro. Bom emprego de capital.
- **PRÉDIO** urbano, rés-do-chão e 1.º andar, em Aveiro.
- **PRÉDIO** urbano com terreno anexo, em Aveiro, sito na Rua de Ílhavo.
- **MORADIAS** num prédio que se encontra em construção no Bairro do Liceu.

Trata: **A PREDIAL AVEIRENSE**

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º Esq.
—Telefones 22383/4 — AVEIRO.

Pastelaria Cinderela

António Tavares dos Santos

Especialidade em Ovos Moles e Artigos Regionais
Serviços de Casamentos e Baptizados

Praça Eng.º Frederico Ulrich, 4 — Tele. 24401
AVEIRO

O «ORFEON ACADÉMICO DE COIMBRA» EM AVEIRO

No próximo sábado, 20 do corrente, o prestigioso «Orfeon Académico de Coimbra» realiza-se um espectáculo nesta cidade, revertendo a receita para as obras pró-sede da Sociedade Recreio Artístico.

O Sarau efectua-se no Teatro Aveirense, principian-do às 21.30 horas. Depois de se apresentar o «Orfeon», dirigido pelo maestro Joê Canhão, haverá um acto de variedades, que encerrará com a actuação de um grupo de fados.

MOVIMENTO DA LOTA

No passado mês de Março, a Lota de Aveiro teve um rendimento total de 756 815\$00, sendo transaccionados 105 936 quilos de pescado.

Os arrastões tiveram um apuro de 598 884\$00 e as «motoras» arrecadaram 157 931\$00.

M.ª Luisa Ventura Leitão

MÉDICA

Recuperação funcional de doenças bronco-pulmonares
Consultas às terças e quintas-feiras às 16 horas (com hora marcada)

CONS.:

Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Tel. 24790

RES.:

R. Jaime Moniz, 18 — Tel. 22077

SÓCIO

Admite, desde que possa tomar a gerência e por conveniência podem transferir-se as instalações.

Fábrica de Blocos de Cimento, Telef. 62516, Agueda.

Carros usados

Merc. Benz 220Sb	1960
Mercedes Benz 190Dc	1962
Peugeot 404	1960
Opel Kapitán	1960
Lância Fulvia	1963
Cortina	1963
Taunus 17M-super	1963
Auto-Union 1 000	1958
Consul 315	1961
Renault Dauphine	1958
De Soto (camião)	1958
Tractor Bukh DZ 45	1958
Tractor Nuffield DM4	1953

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. Rio, L.ª

Telef. 24041/4 **AVEIRO**

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO Comissão Municipal de Turismo CONCURSO DE BARCOS MOLICEIROS

A Comissão Municipal de Turismo de Aveiro faz público que resolveu repetir o concurso sobre os painéis dos barcos moliceiros, no dia 28 de Abril p. f., pelas 14.30 horas, atribuindo três prémios, respectivamente, de Esc. 1 000\$00, 700\$00 e 400\$00, para os barcos que se apresentem com os painéis mais típicos e sugestivos, quer sejam novos ou restaurados.

Serão também atribuídos prémios de consolação no valor de Esc. 150\$00, aos restantes concorrentes, desde que apresentem os seus barcos com o mínimo de condições compatível com a finalidade do concurso.

O júri de classificação será constituído pelos Senhores Presidente da Câmara e da Comissão de Turismo, Capitão do Porto, Director do Museu, Eduardo Cerqueira, Directores dos jornais locais e pelo artista aveirense Senhor Gervásio Aleluia.

As inscrições aceitam-se no Posto de Informações da Comissão Municipal de Turismo, existente no recinto da Feira-Exposição de Março, até às 14.15 horas do referido dia 28 de Abril.

O Presidente da Comissão Municipal de Turismo,
CARLOS ALBERTO DA CUNHA SOARES MACHADO

CASA

Aluga-se, com todos os requisitos modernos e quintal. Acabada de construir. R. Manuel Luís Nogueira, 50, em Aveiro.

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raios X

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110, 1.º Es.

Telef. 23 609

AVEIRO

Fábricas Aleluia

Azulejos

Louças

DECORATIVAS

SANITÁRIAS

DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova
AVEIRO

Dianísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às 3.ªs, 5.ªs e sábados

das 14 às 16 horas

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 22 706

AVEIRO

Automóvel Ford Cortina

4 portas, último modelo, com 16 000 km., estado impecável. Vende, por motivo de retirada para o estrangeiro, Alfredo Cravo da Silva, em Angeja.

Laboratório "João de Aveiro"

Análises Clínicas

DR. DIONÍSIO VIDAL COELHO

DR. JOSÉ MARIA RAPOSO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50

Telefone 22706 — AVEIRO

Aos Armadores e Capitães dos Barcos da Pesca de Arrasto

ATENÇÃO—IMPORTANTE

Os danos causados pelos arrastões quando engatam um cabo submarino podem ser evitados

EVITEM o arrasto próximo dos cabos

EVITEM os lances que se cruzem com os cabos

EVITEM danificar um cabo: no caso de engatarem algum cabo, abandonem o vosso material e reclamem a devida compensação

Os cabos submarinos estão agora assinalados nas cartas de navegação
PESCADORES consultem estas cartas durante o arrasto e em caso de dificuldade dirijam-se a:

CABLE AND WIRELESS, LIMITED

QUINTA NOVA—CARCAVELOS

Contamos com a vossa cooperação

JUVENTUDE

Continuação da primeira página

e as poeiras radioactivas, e são eles que ajudam a animar ou a destruir a Vida!

— Sim, é bem achado esse *simile*, mas fico na mesma, — concluiu o meu interlocutor.

O caso da *Juventude* (ou o seu problema, como se usa e abusa dizer nos nossos dias) é um assunto da *Educação*. E esta pode comparar-se à construção ou edificação dum monumento.

Assim, há que olhar pela constituição geológica do local em que assenta a construção; pela segurança das fundações; pela qualidade dos materiais a empregar e pela competência dos artífices que intervêm na idealização, projecção e factura da obra.

Nós, que temos lidado durante muitos anos com cultivadores da *Juventude* e, agora, com cultivadores agrícolas, encontramos também certas semelhanças nas duas culturas, isto é, na agricultura e na *juvencultura* (se me permitem a invenção do termo).

Na agricultura, o diagnóstico da constituição dos terrenos, para saber se predomina o azoto, o fósforo, a potassa, a cal, etc., fazendo-se a devida correcção, de harmonia com a sementeira ou o plantio. Depois, toda uma série de operações e tratamentos técnicos apropriados e... «a tempo e horas»! E, finalmente, a sorte dum decorrer climatérico favorável, ou seja como reza o adágio antigo: «o sol na eira, e a chuva no nabal».

Na «juvencultura», o diagnóstico psicológico e somático dos jovens, para as correcções, tratamentos e procedimentos convenientes ou adequados. Seguidamente, toda uma série de técnicas pedagógicas e didácticas, tendentes ao robustecimento ou equilíbrio físico do aluno, ao seu enriquecimento científico (instrução) e à formação moral ou comportamento do educando.

Mas, aí de nós, o paralelo continua, pois que, tanto na agricultura como na *juvencultura* escasseia (pavorosamente!) a mão-de-obra, certamente porque são «artes de empobrecer» (não alegremente, como dantes disse Ramalho, mas tristemente, como agora tenho de dizer).

E o pior é que nem a *maquinaria* para os agros, nem o *audio-visualismo* para as escolas, são capazes de resolver o tal problema de que vimos falando.

É que, se na agricultura as flores são coisas perfumadas e delicadas, que exigem *amanho* humano, também uma alma jovem, sempre diferente doutra, exige o *amanho*, o contágio, o calor, o *tónus* humano, — que a máquina ou o robot não podem

dar, porque são apenas força mecânica...

Finalmente, assim como para a agricultura há necessidade dum clima favorável, também para a *juvencultura* é imprescindível um clima apropriado.

Sim, é rigorosamente indispensável um clima ambiental que favoreça o desabro-

char da juventude, no seio da família, na escola, na oficina e principalmente nos variados ambientes sociais, em que pululam as múltiplas seducções e, não raro, as corrupções...

Mas, como este capítulo já vai longo, falaremos desse clima em próximo corrente *calamo*...

8 de Maio de 1966

GOMES DOS SANTOS

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

MÉDICO

EX-ESTAGIÁRIO DO SERVIÇO DE SANGUE DO HOSPITAL DE SANTA MARIA

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

De Dia — 22 24 9

De Noite

Domínios

Períodos

TELEFONES

22 795

24 800

A Ria na Pintura de um Artista

Continuação da primeira página

panorâmica convida as sensibilidades a estabelecer com ela uma fiel, enternecedora e apaixonada aliança, da qual as almas jamais se podem divorciar, para a compreender e, assim, a poderem reproduzir sem traíções.

José Mendonça, que desde a sua nascerça recebeu o candor das auras da Ria, sabe entender e reproduzir a sua verdade aliciente e dominadora, isto é, sabe observar o sentido profundo desta rica matéria prima, nos seus infínitos planos de vida e de cor, trabalhando-a e mimo-seando-a com a pureza da sua susceptibilidade anímica, como se fora uma gema de grande quilate e — isto é importante que se note — sem se deixar cair na utopia esquiva de um abstraccionismo impróprio e injustificável.

Eu sei que o abstraccionismo tem hoje muitos devotos, que o caracterizam como sendo uma forma impressionista da arte. Eu, porém, permito-me negá-lo, limitando-me a ignorar a sua verdade como arte.

É possível, pode ser mesmo exacto, que a conjugação das cores, dispostas de maneira geométrica ou dessimétrica, espatuladas ou corridas, podem possuir certo valor decorativo, que impressione e atraia. Mas, apenas isto, desde que não expresse vida objectiva ou subjectiva que a nossa sensibilidade entenda e à qual a nossa alma se subjugue

A paleta de José Mendonça é, neste aspecto, tão pura como austera, impregnada de verdade e vida, tão relevante como os motivos que escolhe e reproduz, emprestando-lhes toda a beleza e encanto das suas formas, cálidas ou mornas, que a sua emotividade e virtuosismo sabe tratar com a união de um amoroso enternecimento.

M. LOPES RODRIGUES

Maturidade da Fé

Continuação da primeira página

tranhar que ainda não existisse. Não de algar da idade adulta.

Também para o matrimónio se requere maturidade e não apenas no sector fisiológico nem no que concerne às condições sociais do trabalho. O casamento supõe um certo grau de experiência da vida e uma apreciável dose de equilíbrio humano. Fala-se, repetidas vezes, na capacidade de amar. Esta capacidade — pese embora o contributo de uma esmerada educação — é fruto de uma inteira história pessoal cujas possibilidades são prenunciadas e condicionadas por todo o passado do sujeito. O encontro efectivo com o outro — um encontro autêntico entre pessoas — condição de um matrimónio feliz, implica o reconhecimento do outro por ele mesmo e não é fruto espontâneo do correr dos anos e do evoluir fisiológico.

MAYA SECO

Médico Especialista

Partos, Doenças das Mulheres — Cirurgia Ginecológica

Consultório na Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982

Consultas às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, feiras, com hora marcada

Residência: R. Eng.º Oudinot, 23-2.º — Telefone 22000 — AVEIRO

Um Povo de Inventores

Continuação da primeira página

concedido em nome da «Fundação para a ajuda técnica dos diminuídos físicos» ao sr. Bousso, israelita, inventor de um membro artificial movido por um gás comprimido. A medalha de honra da Câmara de Comércio de Bruxelas foi atribuída ao sr. Giambattista Ventura, italiano, que expôs uma rede de pesca de concepção inédita. A Câmara de Comércio Francesa na Bélgica entregou uma taça ao sr. Charles Lebre, francês, por um aparelho que permite a uma pessoa, sem ajuda, levantar e transportar uma carga com um peso até duas toneladas e meia. Finalmente, o Sindicato de Iniciativa de Bruxelas concedeu uma taça de cristal ao sr. Bengt Ilon, sueco, por um tractor que pode evoluir com a maior facilidade em todos os terrenos acidentados.

E, assim, concluímos: os portugueses suportaram galhardamente o confronto com os inventores de outros países; e de tal forma, que não

seria descabido começar a pensar-se na maneira de criar no nosso País um departamento destinado a estudar os inventos que lhe fossem apresentados, assegurando o necessário apoio aos inventores que dele se mostrarem mais dignos.

O. PERES

Martins Soares

Solicitador encartado

Travessa do Governo Civil-4.1.º E.

AVEIRO

Federação das Calças de Providência e Abono da Família

AVISO

Concurso Médico

Está aberto concurso documental de provimento por 20 dias, com início em 12 de Abril de 1968 para médicos de Clínica Médica da Delegação Clínica de Cacia, devendo a documentação ser entregue na Zona Centro, — Rua Antero de Quental, 180-184 — Coimbra ou na Sede — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º — Esq.º — Lisboa, até às 18 horas, do dia 1 de Maio do corrente ano.

As condições de admissão encontram-se patentes na Zona Centro, Sede e na Delegação acima referida.

Lisboa, 5 de Abril de 1968

A DIRECÇÃO

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Secção — 2.º Juízo

Proc. 56-A/67

2.ª Publicação

No dia dezoito do próximo mês de Maio, pelas dez horas, no Hotel Beira-Ria, na Costa Nova do Prado, desta comarca, no processo de Execução de Sentença que Severim Duarte, casado, comerciante, residente na Avenida Doutor Lourenço Peixinho, cento e sessenta, Aveiro, move contra António Ucha Toucedo e mulher e outros, proprietários da Costa Nova do Prado, como legais representantes de José Ucha Otero, que foi da Costa Nova do Prado, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lance oferecido, acima dos respectivos preços constantes do processo, os seguintes:

MÓVEIS

Diversos móveis existentes no Hotel Beira-Ria, na Costa Nova do Prado, tais como: Cadeiras, Mesas, Uma máquina de fazer café e um fogão a gaz.

Aveiro, 2 de Abril de 1968

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmento

Litoral — Ano XIV — 13-4-68 — N.º 701

CURSOS RÁPIDOS

DE APTIDÃO PROFISSIONAL

CURSOS ABSOLUTAMENTE MODERNOS, QUE LHE FACILITAM UMA APRENDIZAGEM SEGURA E ACTUALIZADA

4 semanas — DACTILOGRAFIA

5 semanas — CONTABILIDADE

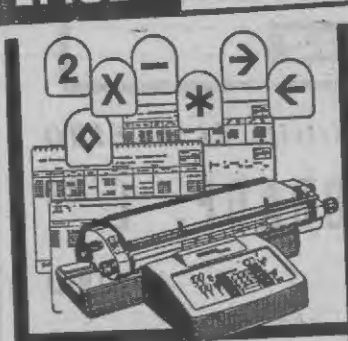
CONTABILIDADE MECÂNICA e

CONTABILIDADE por DECALQUE

O SEU FUTURO ASSEGURADO

OPERADOR(A) MECANOGRÁFICO

EFICEX KIENZLE



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA

1111 CUSTÓDIA PRIMA PIANO, 2.º TELÉFONO 22000 - AVEIRO

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	ALA
Domingo	M. CALADO
1.ª feira	AVENIDA
2.ª feira	SAÚDE
3.ª feira	QUINOT
4.ª feira	NETO
5.ª feira	MOIRA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

MINISTRO DA JUSTIÇA

Esteve de passagem em Aveiro, na última quarta-feira, o sr. Prof. Doutor Mário Júlio de Almeida e Costa, ilustre Ministro da Justiça, que veio passar o presente período de férias à sua casa na vizinha vila de Vagos.

«FUNCHALENSE» — NOVO NAVIO PARA BANANAS

A Empresa de Navegação Madeirense, Lda mandou contruir nos Estaleiros S. Jacinto uma nova unidade, destinada ao transporte de bananas e passageiros: o navio «Funchalense».

O barco será benzido e lançado à água na próxima segunda-feira, dia 15, pelas 17.30 horas, presidindo ao «bota-abalxo» o Ministro da Marinha, sr. Almirante Quintanilha e Mendonça Dias.

VIDA COMERCIAL

Regime de FIM DE SEMANA

A exemplo dos armazenistas de lanifícios e dos retalhistas de artigos de plástico, os comerciantes de ferragens, tintas e apetrechos marítimos, desta cidade, iniciaram, de comum acordo, o regime de «fim-de-semana» por todo o ano, com início no último sábado, dia 6 do corrente mês.

Está em curso um movimento para a instituição do mesmo regime para as restantes actividades do comércio retalhista de Aveiro, com excepção da do ramo de merceria.

O preço do CAFÉ A CHAVENA

Quando da subida, em Lisboa e Porto, da chavena de café para 2\$00, quase todos os estabelecimentos locais da especialidade se apressaram



na prática daquele custo. Mas houve cafés de Aveiro que mantiveram o preço anterior — e, estes, logo viram as suas salas invadidas pelos apreciadores da «bica», os quais, ao tempo que procuravam uma economia, manifestavam o seu protesto pela subida do preço nos outros cafés.

Aproveitando inteligentemente o ensejo, os estabelecimentos que mantiveram o custo anterior aprimoraram o serviço e a qualidade da mercadoria, desse modo assegurando a clientela transfuga dos cafés que subiram o preço.

Pois tudo regressou — ou vai regressar — à uniformidade: a «bica» custa, em todos os cafés, 1\$40. Somente duvidamos muito de que os estabelecimentos que não foram na «onda do lucro» percam agora, no volte-face, a freguesia em tão boa hora conquistada.

CONFERÊNCIA DO DR. DENIZ JACINTO

No dia 18, quinta-feira próxima, pelas 21.30 horas, o Dr. Deniz Jacinto proferirá uma conferência no Centro de Formação e Assistência Social de Águeda, abordando o tema «O Teatro e a sua condição. O autor — o actor — o público. O valor social e humano do Teatro através da História. O Teatro e o nosso tempo. Diálogo».

O ilustre conferencista será apresentado pelo sr. Dr. Danton Paixão Nifo.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

DOIS MORTOS NUM CARRO CAIDO NA PATEIRA DE FERMENTELOS

Cerca das 18 horas da passada terça-feira, entre Mamondeiro e Oia, na Ponte de Pano, despenhou-se um automóvel que ficou submerso nas águas da Pateira de Fermentelos, a mais de seis metros de profundidade.

Morreram os dois ocupantes do veículo — o sr. Norberto Bernardino Ferreira, de 28 anos, casado, empregado nesta cidade na Agência de Viagens Costa & Irmão, e sua sogra, sr.ª D. Rosa Dias Duarte Neves, de 51 anos, casada com o sr. Bernardino Morgado Neves. Dirigiam-se para Fermentelos, donde eram naturais, de visita à esposa do primeiro, e filha da segunda, sr.ª D. Maria Augusta Dias Neves, e aos filhos do casal.

Ignoram-se as causas do acidente, que se julga determinado por inesperada avaria mecânica do automóvel, que, depois de resvalar, seguiu sem governo, passando entre duas árvores, e caiu, por fim, às águas.

Um grupo de ciganos que presenciou o desastre, a distância, deu o alarme; e de Aveiro seguiram os bombeiros das duas corporações. Após demorados esforços, foi retirado o carro, onde se encontrava já morta a sr.ª D. Rosa Neves. O corpo do seu genro — que saíra do carro quando este ia na queda — só mais tarde foi encontrado nas águas.

NOVO DESASTRE NA VARIANTE

Há dias, na fatídica estrada-variante, ocorreu novo acidente de viação, de que resultou ficar bastante ferido, com fractura dos ossos da bacia, o ciclomotorista sr. José Manuel Escóval, de 26 anos, residente em Cácia.

Quando transitava naquela rodovia, foi colhido por um automóvel que atravessava a faixa de rodagem, vindo da estrada de Águeda, conduzido pelo sr. Francisco dos Santos Pizarra, industrial nesta cidade.

O sr. José Manuel Escóval foi transportado para o Hospital de Santa Joana Princesa, onde ficou internado.

REUNIÃO DE CERÁMICOS

O Conselho Geral da Federação dos Sindicatos Cerâmicos — reunido para apreciar o Relatório, Balanço e Contas do ano findo e estudo das alterações ao Contrato Colectivo de Trabalho em vigor —, acompanhado de vários membros directivos dos Sindicatos Nacionais dos Operários da Indústria de Cerâmica dos distritos de Aveiro, Lisboa, Porto, Coimbra, Viana do Castelo, Leiria e Setúbal, foi recebido pelo sr. Ministro das Corporações e Previdência Social, a quem apresentaram cumprimentos e expuseram problemas de interesse para a classe cerâmica.

Mais tarde, apresentaram cum-

primentos à Direcção do Grémio dos Industriais de Cerâmica, a quem expuseram a precária situação financeira em que vivem actualmente os seus representantes.

A Direcção do Grémio, competente das suas responsabilidades, prometeu estudar o assunto.

Terminados os trabalhos os representantes sindicais reuniram-se num almoço de homenagem ao sr. António José de Sousa, presidente cessante da Direcção da Federação dos Sindicatos Cerâmicos, que motivos de saúde levaram a pedir a sua demissão. Esteve presente o sr. Dr. Francisco de Matos Roseiro e Maia, antigo Assistente Social junto do sector cerâmico e actual Chefe da 1.ª Repartição da Direcção Geral de Trabalho e Corporações, a quem a Cerâmica muito deve.

QUEM PERDEU?

Durante o mês de Março findo, foram encontrados na via pública e depositados na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro os seguintes valores e objectos, que ali se entregam a quem provar que os mesmos lhe pertencem:

Um porta-moedas com dinheiro; um par de luvas de senhora; uma esferográfica; um par de óculos graduados; uma pulseira de prata; um par de óculos; uma nota do Banco de Portugal; e diversos objectos achados nos autocarros dos Serviços Municipalizados de Aveiro.

VISITA DE ESTUDO À FÁBRICA «BOM-SUCESSO»

A exemplo de anos anteriores, no passado dia 3, realizaram uma visita de estudo às instalações fabris da Fábrica «Bom-Sucesso», do dinâmico industrial aveirense João Nunes da Rocha, diversos professores e alunos da Escola Industrial e Comercial de Gondomar.

Senhora — Precisa-se

Com muita prática de balcão, para trabalhar só com senhoras. Horário: entrada às 7 e saída às 17 horas; descanso ao Domingo.

Informa: Cantina da Lota de Aveiro.

FABRICAS CAMPOS

No último sábado, a importante empresa de cerâmica Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, S. A. R. L. ofereceu um almoço a todo o seu numeroso pessoal. A confraternização presidiu o Delegado em Aveiro do I. N. T. P., sentando-se a seu lado dirigentes da firma e pessoas de sua família.

O Administrador-Delegado, sr. Joaquim Adriano Campos Amorim, saudou, aos brindes, o Delegado do I. N. T. P., os restantes convidados e todos os colaboradores das Fábricas Campos, anunciou a concessão de pensões de reforma, referiu-se confiantemente ao ressurgimento da casa e garantiu que a Administração viria a conceder outros benefícios, se todos quisessem colaborar, no que, aliás, mantém fundadas esperanças.

O sr. Silvério Damas, em nome dos serventuários, sublinhou o interesse que resulta das harmoniosas relações entre os dadores de trabalho e os trabalhadores, conducentes aos mais desejáveis resultados, nos domínios económico e social.

O Delegado, sr. Dr. Fernando Rui Corte-Real Amaral, exprimiu o seu júbilo pelo exemplo, ali uma vez mais patentead, do ambiente familiar dominante na grande empresa Campos, numa exemplar compreensão entre patrões, empregados e operários.

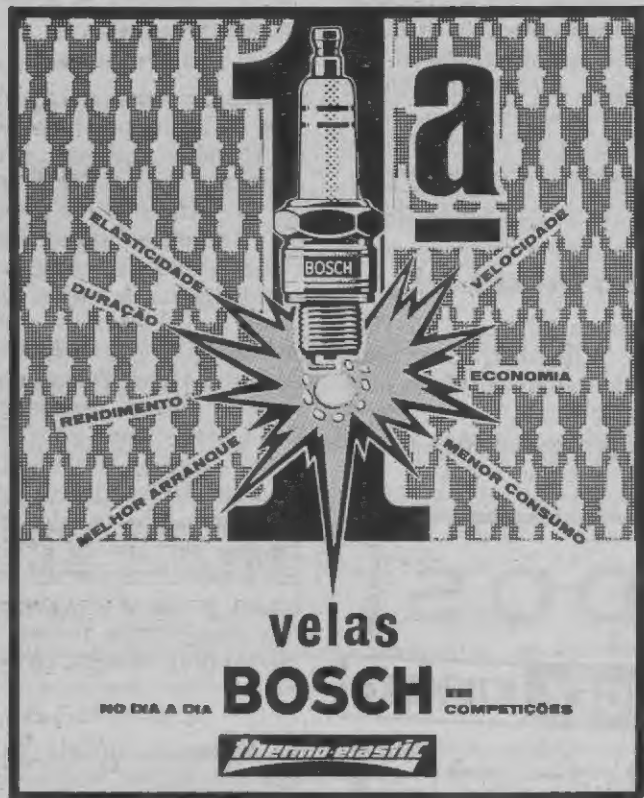
Por fim, o Administrador sr. Joaquim Martins disse que as Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, se encontravam presentemente em surto de feliz ressurgimento; e que a Administração saberia responder às legítimas aspirações dos serventuários, se eles quisessem, como espera, colaborar decididamente nesses justos propósitos.

No Teatro Aveirense, foi exibido, à tarde, um expressivo filme sobre o labor industrial cerâmico e o trabalho da empresa em festa.

Aluga-se

Armazém para indústria, na Rua das Marinhas, 40.

Falar na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 107, em Aveiro.



Concessionário para o Distrito de AVEIRO

RUNKEL & ANDRADE, L.ª

Av. Araújo e Silva, 115

AVEIRO

NOVAS INSTALAÇÕES (A ARRIE BREVEMENTE)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157

J. Cândido Vaz

Médico Especialista DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.ª, 5.ª e Sáb. a partir das 15 horas

COM HORA MARCADA

Av. Dr. L. Peixinho, 83-1.º E.º - Casa 3

AVEIRO

Telef. 24788

RESIDÊNCIA: Telef. 22856

Terreno — Vende-se

Na Avenida de Araújo e Silva. Projecto aprovado.

Falar na Rua do Almirante Cândido Reis, 109 — AVEIRO.

GABINETE DE ESTÉTICA ELIZABETH

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-5.º-D.to — c/elevador

AVEIRO

ESTETICISTA • VISAGISTA

Depilação • Manicure • Maquillage

TRATAMENTOS DE BELEZA

Preços módicos — Hora marcada — Telef. 24814

João Nunes da Rocha,

o primeiro e o maior fabricante de Parquete-mosaico, em Portugal, dispõe

para entrega imediata e com continuidade, parquete, fabricado na Metrópole e no Ultramar, das melhores madeiras nacionais. Preços competitivos com descontos especiais para grandes quantidades.

Pedidos à Fábrica BOM-SUCESSO, Apartado 21 — Telefones n.ºs 23041 e 23042 — Aveiro, ou a Lisboa, Avenida do Almirante Gago Coutinho, 53-r/c Dt.º — Telefone n.º 726218.

NOVO CIRCO NA FEIRA DE MARÇO

Inicia hoje uma série de espectáculos no recinto da Feira de Março a Companhia do «Circo Royal».

ASSOCIAÇÃO «LUIS BRAILLE»

A Associação de Beneficência «Luis Braille», com 40 anos de permanente actividade e de apoio constante aos cegos menos favorecidos do ponto de vista económico, está a promover uma campanha de angariação de fundos de cujos resultados dependerá a intensificação desse apoio.

Ao mesmo tempo que deseja tornar pública a realização desta campanha, a Associação de Beneficência «Luis Braille» vai lançar um apelo para a inscrição de novos sócios e de Delegados em vários pontos do País.

A sede da Associação de Beneficência «Luis Braille» é na Rua de São José, n.º 86-1.º, em Lisboa, para onde pode ser dirigida toda a correspondência.

SEMANA DA EMBALAGEM NO ALGARVE

Com a colaboração de várias entidades oficiais e particulares, está o Instituto Português de Embalagem organizando uma «Semana de Embalagem», no Algarve. Basicamente, esta constará de exposição, conferências e sessões de filmes técnicos na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Faro, onde igualmente terá lugar o 2.º Curso Breve de Embalagem, e de palestras acompanhadas de filmes nas Escolas Técnicas daquela província.

Visando-se, não apenas a divulgação de um assunto reconhecido da maior influência na economia de qualquer país, mas também o seu incremento, através da formação e fomento de interesses em futuros especialistas técnico-económicos, espera-se que esta «Semana da Embalagem», que terá início em 3 de Maio próximo, venha encontrar eco por todo o Sul, e a frutificar sensivelmente no nosso comércio interno e de exportação.

FALECERAM:

MAJOR FRANCISCO NUNES

Pelas 8 horas do dia 5 do corrente, no Hospital do Carmo, no Porto, onde se encontrava internado e onde fora submetido a uma operação à vista, faleceu, inesperadamente, vítima de espasmo cerebral, o Major, na situação de reserva, sr. Francisco de Jesus Nunes.

O extinto, que contava 65 anos

de idade, serviu em vários locais e unidades, designadamente em Aveiro e no Ultramar, tendo-se afirmado sempre como militar brioso e competente, em particular no sector administrativo, de sua especialidade.

O sr. Major Francisco Nunes era pai da sr.ª Dr.ª Virgínia de Carvalho Nunes Coelho, professora do Liceu masculino de Braga, casada com o sr. Dr. Alberto Baltazar Coelho, Juiz em Vila Verde.

O corpo foi trasladado, no dia imediato, do Porto para o Cemitério Central de Aveiro.

SILVÉRIO AMADOR

Hoje, 13, completaria precisamente 88 anos de idade o sr. Silvério Augusto Amador, que faleceu, na manhã do dia 5, na Casa de Saúde da Vera-Cruz, onde fora internado e submetido a intervenção de alta cirurgia, como aqui oportunamente anunciáramos.

Actualmente, o sr. Silvério Amador era talvez o mais velho comerciante da praça de Aveiro, para onde viera há meio século, depois de labutar em terras do Brasil; e era incontestavelmente, um dos mais honestos e respeitáveis comerciantes aveirenses, exemplo de raras virtudes, carácter intangível, bondoso e afável, dinâmico sem alardes e simples sem sombra de afectação.

Sócio-gerente da tão prestigiada firma *Testa & Amadores, Limitada*, e sócio também da importante empresa armadora *Testa & Cunhas, Limitada*, o sr. Silvério Augusto Amador a ambas dignificou com o seu nome e engrandeceu com o seu trabalho.

Nasceu nas Ribas, de Ilhavo. E foi para jazigo de família do cemitério daquela vila que, no dia imediato e após missa de corpo-presente na Igreja da Misericórdia de Aveiro, se realizou o funeral, grandiosa manifestação a afirmar o geral sentimento pela morte de um homem que em Aveiro deixará perene memória de trabalho e honradez.

Era casado com a sr.ª D. Augusta Pinto Machado Amador; e pai dos srs. José Machado Amador, marido da sr.ª D. Lucília Damas Teles de Menezes Amador, e António Augusto Machado Amador.

Dos irmãos, a única sobrevivente é a sr.ª D. Maria Emília Amador da Cruz.

D. ARRABIDA VILHENA

Praticamente inválida desde há quatro anos e, por isso, retida na sua casa, ao n.º 13 da Rua do Gravito, em Aveiro, ali faleceu, na madrugada de anteontem, 11, a sr.ª D. Maria da Arrábida Vilhena de Almeida Maia Ferreira.

A saudosa extinta, que era solteira e contava 82 anos de idade, exerceu, durante bastante tempo, funções nas conservatórias do Registo Predial e do Registo Civil, com zelo, competência e devotado

Cartaz dos Espectáculos CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 13 — AS AVENTURAS DE «O SANTO», com Jess Hahn, Danielle Evenon e Jean Marais.

Para maiores de 12 anos.

Domingo, 14 — A MAIOR AVENTURA, com Hugh O'Brian, John Mills e Nigel Green.

Para maiores de 12 anos.

5.ª-feira, 18 — DIA DE FÉRIAS — com Walter Chiari, Michele Mercier e Robertino.

Para maiores de 17 anos.

HORÁRIO DOS COMBOIOS

PARTIDAS PARA O NORTE PARTIDAS PARA O SUL PARTIDAS PARA O VOUGA

6.35 — Correló
7.00 — Tranvia
8.00 — Tranvia
8.33 — Tranvia
11.10 — Tranvia
12.13 — Rápido
12.52 — Tranvia
14.47 — Automotora
14.58 — Tranvia
16.14 — Semidirecto
17.23 — Foguete
18.25 — Tranvia
19.53 — Tranvia
21.19 — Tranvia
22.39 — Foguete

1.30 — Correló, Lisboa
6.25 — Tranvia, Coimbra
7.11 — Tranvia, Coimbra
8.53 — Tranvia, Lisboa
10.30 — Foguete, Lisboa
11.31 — Semidirecto, Lisboa
14.12 — Tranvia, Coimbra
15.28 — Foguete, Lisboa
16.22 — Automotora, Lisboa
19.03 — Tranvia, Pampilhosa
19.50 — Rápido, Lisboa

CHEGADAS DO NORTE
Sem seguimento
11.58 — Tranvia do Porto
17.20 — Tranvia do Porto
20.30 — Tranvia do Porto
21.48 — Tranvia do Porto

7.16 — Visou
9.35 — Visou
12.58 — Visou
18.30 — Visou
18.15 — Sernada (*)
18.20 — Visou
19.55 — Sernada
(*) — Só se efectua às 3.ªs, 5.ªs, Sábados e Domingos

CHEGADAS DO VOUGA

Sem seguimento
7.05 — De Sernada
8.10 — De Sernada
10.48 — De Visou
12.43 — De Agueda
16.05 — De Visou
19.34 — De Visou
22.45 — De Visou

afã. Senhora de viver modesto, inteligência aguda, a D. Arrábida — assim era familiarmente tratada por quantos com ela conviviam e beneficiavam da sua aliante presença e préstimos nunca recusados — era neto do grande e ilustre aveirense Conselheiro Manuel Firmino de Almeida Mala.

Firme nas suas convicções republicanas e no seu indefectível *aveirismo*, dotada de memória fidelíssima, a sr.ª D. Arrábida Vilhena era livro aberto para quem quisesse conhecer os acontecimentos políticos e sociais aveirenses das sete últimas décadas.

O Litoral deve-lhe preciosa e desinteressada colaboração.

A sr.ª D. Maria da Arrábida Vilhena de Almeida Maia Ferreira era tia das sr.ªs D. Maria José de Vilhena Gênio e D. Angelina de Vilhena Ribeiro e dos srs. Domingos Manuel de Vilhena, Fernando António de Vilhena e Firmino de Vilhena.

O funeral realizou-se ontem de manhã, da capela de S. Gonçalinho para jazigo, no Cemitério Central, da família Barbosa de Magalhães, a quem a saudosa extinta também estava ligada.

As famílias em luto,
os parentes do Litoral

RAPAZ

PRECISA-SE, com mais de 14 anos.

Falar na «Bosch». Av. Araújo e Silva, 115-Aveiro.



FAZEM ANOS:

Hoje, 13 — As sr.ªs D. Maria de Lourdes Ventura Silva, esposa do sr. Hercúlio de Almeida e Silva, e D. Lourdes Campos Amorim, esposa do sr. Joaquim Adriano de Almeida Campos Amorim, os srs. Padre Alípio Gomes de Melo e João António Sarrico Breda, e a menina Maria Manuela, filha do sr. Ulisses da Nave e Silva.

Amanhã, 14 — As sr.ªs D. Maria Tomásta Alves Candeias Vicente Ferreira, esposa do sr. Carlos Vicente Ferreira, D. Graciete Barreto Rosette e D. Maria Enilda Gênio Barata Freire de Lima, os srs. Júlio Pereira e Júlio Marques Sobrinho, e os meninos Mário Pedro, filho do sr. Aurélio Morais Calado e Mário Rui e Luis Manuel, filhos do sr. Rui Vicente Ferreira.

Em 15 — As sr.ªs D. Rosa Maria de Andrade de Almeida Rino e D. Palmira Rodrigues Vieira, esposa do sr. João Simões da Loura e as meninas Maria das Dores, filha do sr. António Lopes Peneda, e Maria da Conceição, filha do sr. José Rodrigues Madal.

Em 18 — Os srs. Estevão da Cruz Henriques e Eug.º Alberto de Almeida Frazão, e o menino Paulo Luis, filho do sr. Duarte Simões da Cunha.

Em 17 — A sr.ª D. António de Almeida Azevedo Borges de Sousa e o sr. Francisco dos Santos Piçarra.

Em 18 — Os srs. Tenente-Coronel Dr. Vitorino Cardoso, Rodrigo José Afreixo Ferreira e António Marques da Cunha, e a menina Maria José, filha do sr. Luis Augusto de Almeida Neves.

Em 19 — Os srs. António Pereira Osório, Cônego José Nunes

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dt.º — Telefone 25 876 — a partir das 13 horas com hora marcada

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dt.º — Telefone 25 750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia, às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

TELEFONE
23848

TEATRO AVEIRENSE

APRESENTA

Sábado, 13 — às 21.30 horas

(12 anos)

«REPRISE» A PEDIDO, DE

O Mundo Maluco

A maior revolução de gargalhadas

com Spencer Tracy, Milton Berle, Sid Caesar, Buddy Hackett, Ethel Merman, Mickey Rooney, Dick Shawn, Phil Silvers, Terry-Thomas e Jonathan Winters

Domingo, 14 às 15.30 e 21.30 horas

(12 anos)

Ursus, o Gladiador

Uma produção de grandeza espectacular!

com Dan Vadis, Glória Milland e José Greci

Amor! Emoção! Crueldade! Espectáculo!

Terça, Quarta e Quinta-feira, dias 16, 17 e 18

Três espectáculos com LAURA ALVES

na comédia

A FLOR DO CACTO

Sexta-feira, 19

Espectáculo com os

GAIATOS DO PADRE AMÉRICO

«MÁRIO MOREIRA & FERREIRA, LIMITADA»

Por lapso, quando da publicação da certidão da escritura de constituição da sociedade em epígrafe, no número 699, página 7, deste jornal, em 30 de Março findo, indicou-se erradamente, em título, a firma «Mário Moreira & Pereira, Limitada».

Fica feita a devida rectificação.

Dr. Joaquim Alves Moreira

Médico Especialista
Rins e Vias Urinárias
Cirurgia da Especialidade

Ex-residente de Urologia do Hospital Beth Israel de Boston e do Hospital Bellevue de New York

Consultas todas as 4.ªs feiras às 10.30 horas

Consultório: Rua de S. Sebastião, 119
AVEIRO

João Palmeiro

Médico Especialista
em NEUROLOGIA

Assistente da Faculdade de Medicina do Coimbra
(Doenças dos Nervos)

Consultas às 3.ªs e 6.ªs feiras' (a partir das 15 horas)

CONSULTÓRIO: Av. do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 83-1.º Esq.
AVEIRO

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do coração

Consultas às segundas, quarta e sextas-feiras às 16 horas (com hora marcada).

Cons.: — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Telef. 24780

Res. — Rua Jaime Moniz, 18 — Telef. 22877

AVEIRO

VENDE

COTA representando 40% do capital da firma Boia & Irmão, L.da.
CARLOS PEREIRA BOIA
Cais do Paraíso — AVEIRO
Só se trata com o interessado pessoalmente.

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo
Radiodiagnóstico

DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORRÓIDAS)

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Tel. 22 706

AVEIRO

MORADIA

VENDEM-SE 2 LOTES, CERCA DE 1.000^m
CADA. AVENIDA RAVARA, CONDI-
CIONAMENTO APROVADO, EXPOSI-
ÇÃO AO SUL. GRANDE FUTURO.
TRATA PAULO CATARINO, ADVO-
GADO — TELEFONE 23451 — AVEIRO

Eléctrica Mecânica Progresso de Aveiro, Limitada

CARTÓRIO NOTARIAL DE ÍLHAVO

A cargo do Notário Lio, Manuel Felm Pessoa
CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

Certifico, para efeito de publicação, que por escritura de 27 de Março do ano corrente, lavrada de fls. 37 v.º a 41, do livro de escrituras diversas A-37, deste Cartório, Álvaro Rosa de Oliveira Dias, casado, natural da freguesia da Glória, da cidade de Aveiro e nela residente no Largo Conselheiro Queirós, n.º 34, e Firmino Marques Costa, também casado, natural da freguesia de Vera-Cruz, da mesma cidade e residente na Agra do Norte, freguesia de Esigueira, do concelho de Aveiro, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que ficou a reger-se pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação social de «Eléctrica Mecânica Progresso de Aveiro, Limitada».

2.º

A sua sede é no Cais dos Mercanteis, n.º 28, da cidade de Aveiro.

3.º

A duração da sociedade é por tempo indeterminado e com o seu início a partir desta data.

4.º

O seu objecto é o da indústria de mecânica eléctrica de veículos automóveis ligeiros e pesados, ciclo-motorizadas e barcos ou lanchas a motor, aparelhos electro-domésticos e outros, montagem de aparelhos auto-rádios e qualquer outro ramo de comércio ou indústrias em que venham a interessar-se e seja livremente permitido e outrossim o comércio de baterias eléctricas, suas reparações e montagens.

5.º

O capital social é do montante de 50 000\$00 inteiramente realizado em dinheiro e outros bens e dividido em duas quotas iguais, uma de cada sócio, sendo a do sócio Álvaro Rosa de Oliveira Dias representada pelos bens móveis e utensílios que constituem a oficina «Eléctrica Mecânica de Aveiro», sita no referido Cais dos Mercanteis, n.º 28, instalada no prédio urbano pertencente a António Luís da Cruz Bento, casado,

residente na mesma cidade, já descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o n.º 30 994, do livro B-82 e inscrito na matriz sob o artigo 2 139, oficina pertencente ao mesmo sócio Álvaro Rosa de Oliveira Dias e que por este facto passa para a sociedade e cujos bens são os seguintes: Um torno mecânico no valor de 3 000\$00; uma máquina de teste de dinamómetros no valor de 2 000\$00; um vibrador no valor de 2 500\$00; um aparelho de carregar baterias no valor de 3 500\$00; uma bancada no valor de 1 000\$00; um esmeril no valor de 1 500\$00; um macaco hidráulico no valor de 2 000\$00; dois tornos de bancada no valor de 600\$00; um aparelho de soldar a gás

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º- Esq.º

AVEIRO

no valor de 400\$00; e ferramentas diversas no valor de 8 500\$00, o que totaliza o valor da sua quota de 25 000\$00.

E a quota do sócio Firmino Marques da Costa é toda realizada a dinheiro corrente, já entrado na Caixa Social.

6.º

A gerência fica a pertencer a ambos os sócios que desde já ficam nomeados gerentes sem caução, podendo qualquer deles representar a sociedade activa e passivamente, tanto em juízo como fora dele, mas nenhum poderá usar a firma para abonações, letras de favor ou outros actos estranhos aos interesses da sociedade.

7.º

As assembleias gerais realizar-se-ão mediante convocação dirigida aos sócios por carta registada com aviso de recepção com a antecedência mínima de oito dias.

Em tudo o mais regularão as disposições legais aplicáveis.

Está conforme e declara-se que na parte omitida da escritura nada há que amplie, modifique, restrinja ou condicione o que aqui se certificou.

Cartório Notarial de Ílhavo, vinte e nove de Março de mil novecentos e sessenta e oito.

O 2.º Ajudante do Cartório,

Egídio Esteves Rebelo

Litoral — Ano XIV — 13-4-68 — N.º 701

Anda a ver mal?

OCULISTA VIEIRA

O CONFORTO DOS SEUS OLHOS

OCULISTA VIEIRA

Propriedade da Ourivesaria Vieira

R. Viana do Castelo, 21 — AVEIRO

Telef. 23 274

Dê conforto e beleza à sua casa
Aplicando os novos tipos de parquetes

IMPAR

AGENTE PARA OS CONCELHOS DE:

Aveiro, Águeda, Albergarias, Cantanhede, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Oliveira de Azeméis, Ovar, Sever do Vouga, Vagos e Mira

REPRESENTAÇÕES FERANA de FERNANDO VIANA

Rua de José Rabumba, 3 — Telef. 24694 — AVEIRO

Trespassa-se

Estabelecimento de mercearia, casa de pasto e vinhos, bem afreguesado, na Rua de José Rabumba, 36-38, em Aveiro.

Rádios — Televisão

Reparações — Acessórios



A. Nunes Abreu

Reparações garantidas a aos melhores preços

Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B-Telef. 22359

AVEIRO

Tribunal Judicial da Comarca
de Aveiro

ANÚNCIO

Proc. 99/67

2.ª Secção — 2.º Juízo

2.ª Publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca de Aveiro e 2.ª secção, nos autos de execução Sumária que Carlos Pereira de Castro, casado, industrial, residente em Souto Longal, freguesia de Torrados, da comarca de Felgueiras, move contra José de Freitas, casado, comerciante, residente na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, número trinta e três, em Aveiro, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução.

Aveiro, 29 de Março de 1968

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmiento

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

Litoral — Ano XIV — 13-4-68 — N.º 701

CONSTELLATION
De 3.600\$00 a 14.400\$00

SEAMASTER
De aço — 2.400\$00

LADYMATIC
De plaqué — 2.700\$00

Três relógios que aliam a incomparável precisão OMEGA à elegância, à sobriedade e à distinção.

AGÊNCIA OFICIAL

Ourivesaria Matias & Irmão

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78
Telef. 22429

AVEIRO

Jóias de valor. Lindos Artigos de ouro
pratas de estilo e relógios OMEGA

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica em 163 países, e sempre com peças de origem.

Basquetebol

FEMININO — ZONA NORTE

Resultados das 9.ª e 10.ª jornadas:

Académica — C. D. U. P. . . . 28-20
Olivaes — Gaia 15-31
Sanjoanense — Vasco da Gama 43-22

C. D. U. P. — Olivaes 47-8
Galitos — Académica 28-38
Gaia — Sanjoanense 27-15

AVEIRO discorda...

cordava com o projectado Regulamento, solicitando-lhes as suas opiniões sobre o mesmo Regulamento.

Coimbra, Faro e Leiria informaram Aveiro de que não concordavam; Lisboa nada disse...; o Porto e Setúbal, nas suas respostas, afirmaram apolar o novo Regulamento.

Mantendo os seus pontos de vista, Aveiro, Coimbra, Faro e Leiria solicitaram a convocação de um Congresso da Federação, para estudo do problema.

Em 23 de Março, em reunião dos delegados das várias associações regionais, na sede da Federação, o Presidente da Direcção deste organismo referiu que o Regulamento fora elaborado pela extinta Comissão Administrativa e era considerado «intocável» (sic), por ter merecido aprovação do Director Geral dos Desportos. As quatro referidas associações mantêm o seu pedido de convocação do Congresso, até que o respectivo Presidente as informe da sua improcedência, o que não se verificou até à presente data... O Presidente da A. B. do Porto referiu manter-se ao lado da Federação.

Vejamos, por último, quais os fundamentos da discordância da A. B. A. — a cujos dirigentes endereçamos os nossos aplausos e parabéns pela atitude assumida, pois, repetimo-lo, ela representa a defesa de legítimos interesses e direitos dos clubes do Distrito:

1 — As associações não foram ouvidas em devido tempo, como seria aconselhável e de boa ética, o que, desde logo impossibilitou a A. B. A. de emitir o seu parecer sobre o assunto.

2 — As justas reclamações dos clubes, que alegam que os Campeonatos Regionais deixam de ter interesse, visto que as suas classificações passavam a não influir para a qualificação para os Campeonatos Nacionais.

3 — O facto — muito grave, sem sombra de dúvida — das projectadas alterações só terem sido dadas a conhecimento num Comunicado com data de 15 de Fevereiro, depois de concluídos os Campeonatos Regionais e de se terem realizado quatro jornadas dos Nacionais! Este facto, anómalo e bastante lesivo do interesse dos clubes, é, por igual, contrário aos verdadeiros interesses da modalidade.

Por isso, Aveiro discorda, com veemência, correcta e disciplinadamente. Aguarda-se, somente, que o Congresso da Federação se reúna, estude o «caso» e faça justiça!

Litoral — 13 - Abril - 1968
Número 701 — Página 7

Xadrez de Notícias

No último sábado, no prosseguimento do Campeonato Nacional de Andebol de Sete da II Divisão (Zona Centro), a Académica derrotou a Sanjoanense por 21-15 e 12-8, em seniores e juniores, respectivamente.

A meio da semana, defrontaram-se Académica e Salatinas, não nos sendo possível, hoje, indicar os resultados dos jogos. Hoje, nesta cidade, jogam, em seniores, Beira-Mar e Sanjoanense, pelas 22 horas.

O Clube Desportivo de Aveiro, grupo popular que tem mantido interessante e regular actividade, festejou, no sábado, o seu quinto aniversário, no decurso dum jantar de confraternização dos seus atletas e dirigentes.

Brevemente, o Clube Desportivo de Aveiro — que teve a penhorante gentileza de nos endereçar um voto de agradecimento pela colaboração prestada pelo Litoral às suas actividades — realiza jogos no Porto e em Valença do Minho.

Por falta de espaço, não podemos publicar, hoje, diversos originais, entre eles um texto da rubrica «ISTO & AQUILO», do nosso dedicado colaborador ENE.

FUTEBOL

Torres Novas — Beira-Mar

os vários sectores da equipa, o Beira-Mar foi mal batido pelo grupo de Torres Novas, muito feliz no lance do seu primeiro golo, resultante dum pontapé enganoso...

Não se impressionando com o atraso, os beiramarenses lutaram sem quebra de personalidade e vieram a empatar. E, pelo ritmo que impunham ao jogo, e pelo *élan* com que se exibiram, justificaram amplamente pelo menos a divisão de pontos. Todavia, mais felizes, os torresjanos chamaram a si o triunfo final, convertendo um *penalty* — apesar dos constantes esforços do *team* de Aveiro, desejo de repor a igualdade.

Entre os visitados, notabilizaram-se Correia, Tuna, Carvalho e

Tabela classificativa:

	I	V.	D.	Bolas	P.
Académica	8	8	0	341-142	16
C. D. U. P.	9	7	2	335-142	16
Gaia	9	5	4	213-213	14
Sanjoanense	7	4	3	166-156	11
Vasco da Gama	8	2	6	147-264	10
Olivaes	8	1	7	118-229	9
Galitos	7	1	6	141-285	8

A Federação marcou para hoje, pelas 17.30 horas, o encontro SANJOANENSE — GALITOS, da 5.ª jornada, que não se realizou, na altura, por acordo entre os dois clubes.

JUVENIS — «POULE» FINAL

Em Coimbra, no Campo da Palmeira, efectuaram-se os desafios correspondentes à fase derradeira do Campeonato Nacional de Juvenis, que concluiu com merecido triunfo do Futebol Clube do Porto, vencedor de todos os jogos que realizou.

O Esgueira, desafortunado na estreia, justamente contra os portistas, veio a quedar-se no terceiro lugar, pois perdeu também o último encontro, com o Nacional de Natação.

Resultados gerais:

Porto — Esgueira 52-26
Algés — Nacional 33-35

Esgueira — Algés 51-38
Nacional — Porto 30-38

Nacional — Esgueira 43-38
Algés — Porto 22-35

Tabela final:

	I	V.	D.	Bolas	P.
Porto	3	3	0	125-78	6
Nacional	3	2	1	108-107	5
ESGUEIRA	3	1	2	113-133	4
Algés	3	0	3	93-121	3

Santa Camarão — Santa Criatura

do por «K. O.» ao 10.º «round» e, em 18 de Novembro do ano seguinte, o gigantesco italiano Primo Carnera. Também, desta feita, Camarão, que aliás já se encontrava na curva descendente — a luta com Baier fora, até certo ponto, demolidora — não conseguiu o triunfo, tendo mesmo de desistir ao 6.º assalto, no ringue do Madison Square Garden.

Não deixa, todavia, de apresentar atenuantes o comportamento de José Santa nos dois decisivos combates da sua vida. Contra Max Baier, o português de Ovar apresentou-se fatigado, a acusar o esforço produzido em duas lutas no espaço de um mês, contra outro colosso do ringue — o categorizado Tom Heeney. Em face de Carnera, e também pela aversez do «manager», Santa subiu ao ringue em «forma» precária. Pelajando como um leão, o vareiro deixava-se enganar sistematicamente como um cordeiro. Senhor de ideais faculdades físicas para ser campeão, careceu de mão firme e, sobretudo, honrada, que o conduziu ao título.

Mesmo no Campo Pequeno, em Lisboa, quando, perante 12 000 espectadores, disputou, em 12 de Junho de 1929, ao belga Pierre Charles, o campeão da Europa, Santa não teve sorte. Melhor, teve o desfavor dos juizes que lhe atribuíram, porque Charles era titular europeu, uma imerecida derrota aos pontos. Protestou em vão o público, até certos críticos portugueses, paradoxalmente cheios de inexplicável animosidade contra Santa, acolmaram a decisão de «flagrante injustiça».

De volta do Brasil, o campeão nacional subiu, em 1934, pela última vez ao ringue. Como adversário, deram-lhe Vilar, um espanhol de modesta categoria. Santa, que já estava «sonné» tombou, pesadamente, ao 9.º assalto. Era o fim. A conselho do conhecido árbitro Borges de Castro, consultou um médico. E o médico esclareceu que, a prosseguir, podia tornar para não mais se erguer.

Escutou essas palavras, e abandonou o boxe.

Aludindo a esse momento crucial, Santa comentaria:

Que grande desgosto o meu,

II DIVISÃO — RESUMO ESTATÍSTICO

Resultados da 21.ª jornada:

VIZELA — LEÇA	1-0
TRAMAGAL — A. VISEU	1-2
ESPINHO — FAMILICÃO	0-0
COVILHA — GOUEIRA	1-1
T. NOVAS — BEIRA-MAR	2-1
PENAFIEL — LAMAS	1-0
SALGUEIROS — U. TOMAR	1-0

Jogos para amanhã:

A. VISEU — LEÇA (1-0)
FAMILICÃO — TRAMAGAL (0-0)
GOUEIRA — ESPINHO (1-2)
BEIRA-MAR — COVILHA (0-2)
LAMAS — TORRES NOVAS (3-4)
U. TOMAR — PENAFIEL (4-0)
SALGUEIROS — VIZELA (0-2)

Mapa de pontos:

	I	V.	E.	D.	Bolas	P.
U. Tomar	21	13	4	4	44-24	30
T. Novas	21	11	5	5	45-28	27
Salgueir.	21	10	6	5	29-19	26
Espinho	21	9	5	7	29-34	23
Bei.-Mar	21	8	5	8	29-23	21
A. Viseu	21	8	5	8	24-29	21
Leça	21	7	6	8	29-26	20
Tramag.	21	5	10	6	24-23	20
Covilhã	21	8	4	9	24-25	20
Penafiel	21	9	2	10	32-34	19
Gouveia	21	7	5	9	33-40	18
Famall.	21	7	1	13	31-55	15
Lamas	21	5	4	12	32-37	14

José Bruno. Nos aveirenses, os melhores foram Marçal, José Pereira, João Domingos e Colorado.

Arbitragem muito deficiente

RESERVAS II TAÇA do NORTE

Os beiramarenses, sobretudo no segundo tempo, procuraram fugir à derrota e dominaram os acontecimentos, mas claudicaram na finalização. Note-se, porém, que fizeram brilhar a grande altura o guarda-redes David, da turma de Santo Tirso, que foi o mais destacado elemento em campo...

Pelo que fizeram com a bola, os aveirenses deveriam ter ao menos conquistado a igualdade.

Arbitragem conduzida com acerto e em bom nível.

Sumário Distrital

II DIVISÃO

Resultados da 10.ª jornada:

Cucujães — Mealhada	2-0
Arouca — Macinhata	1-2
Estarreja — Avanca	2-1
Pejo — Valonguen	2-1
Vista Alegre — S. Roque	4-1

Tabela classificativa:

	I	V.	E.	D.	Bolas	P.
Cucujães	10	7	3	0	31-5	27
Estarreja	10	6	2	2	16-12	24
Valonguen.	10	6	1	3	33-15	23
Pejo	10	5	1	4	20-13	21
V. Alegre	10	4	2	4	15-14	20
Macinhata.	10	4	1	5	14-25	19
Arouca	10	4	0	6	21-28	18
Avanca	10	3	1	6	17-23	17
S. Roque	10	3	1	6	12-21	17
Mealhada	10	2	0	8	11-34	14

Jogos para amanhã:

Macinhata — Cucujães (0-5)
Mealhada — Vista Alegre (1-2)
Avanca — Arouca (2-4)
Valonguen — Estarreja (3-4)
S. Roque — Pejo (1-4)

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das Mulheres — Operações

Consultório:

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.ª

— de 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 15 às 16 h.

Telefones 21 182 - 75 145 - 75 277

AVEIRO

Cooperativa Agrícola e Leiteira dos Concelhos de Aveiro, Ílhavo e Vagos

A Cooperativa Agrícola e Leiteira dos concelhos de Aveiro, Ílhavo e Vagos, aceita inscrições de novos associados, no seu Est.º à Rua Homem Cristo, Filho, 62, Aveiro, onde se prestam todos os esclarecimentos.

JOÃO SARABANDO

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W

de: Rep. Aveirauto, Lda

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 161 — Telef. 22167 — AVEIRO

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 33 DO «TOTOBOLA»

21 de Abril de 1968

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Braga - Varzim	1		
2	Académica - Benfi.	1		
3	Sanjoane - Setúbal		x	
4	C. U. F. - Belenen.	1		
5	Tirsense - Leixões	1		
6	Vizela - A. de Viseu	1		
7	Leça - Famliação	1		
8	Covilhã - Lamas	1		
9	T. Novas - U. To.	1		
10	Alhandra - Sesim	1		
11	C. Piedade - Sintre.	1		
12	Atlético - Torrien.	1		
13	Luso - Almada	1		

VENDEM-SE

Duas moradias, na Rua de José Estêvão, em Ílhavo, com os n.ºs de polícia 41 a 51. Têm quintal e outras dependências. Boa e sólida construção.

Tratar com o advogado Dr. Júlio Calisto.

António Cordeiro dos Santos

ADVOGADO

Escritórios:

AVEIRO — Praça Marquês de Pombal, 13
Telefone 24684

(em frente ao Tribunal Judicial)

PORTO — Rua Sampaio Bruno, 12-2.ª
(Sala 3) Telefone 23341

Empregada de Escritório
Precisa-se
Nesta Redacção se informa

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
SEMPRE PREMIOS GRANDES

Rua do Ferreira Borges — COIMBRA

TERRENO

Vende-se nos areais de Esgueira, próprio para construção, com cerca de 1 200 m².

Informa-se nesta Redacção.

Carlos M. Candal
ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.ª-D

(Cerca do Palácio da Justiça)

AVEIRO

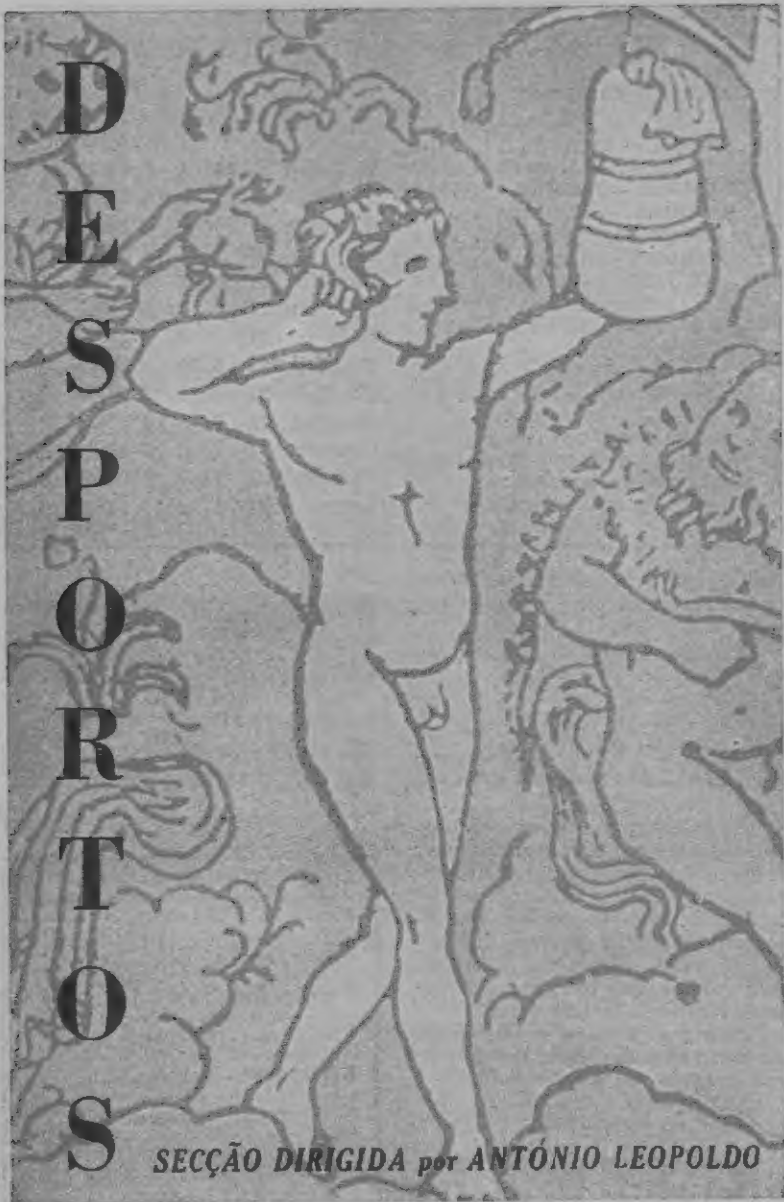


FIGURA LENDÁRIA

SANTA CAMARÃO — SANTA CRIATURA

FECHEU ontem os olhos, em Ovar, terra que estremecia e onde nasceu há 65 anos, o antigo «boxeur» José Santa, mais conhecido das multidões pelo apelido carinhoso e familiar de «Camarão». Saudável, esperava chegar aos 80, como tantas vezes dizia, mas a morte, abruptamente, saiu-lhe mais cedo ao caminho... Alto, 2 metros exactos de altura e com seus 112 ou 114 quilos de peso, José Santa figurava-se o São Cristóvão do Hagiológio.

Nos Estados Unidos, onde travou dezenas de combates com os maiores «boxeurs» dos começos de 1930, a imprensa comparava-o expressivamente, aos arranha-céus, aos mamutes, ao próprio Colosso de Rodas e, até mesmo, a Sansão. E, valha a verdade, Camarão não deixaria, por sinal, de encontrar, na doce Califórnia, a sua Dalila...

Fora dos ringues, José Santa foi sempre um modelo de mansidão e de bondade. Ao contrário do que possa supor-se, os homens que lutam e sofrem entre as cordas, possuem muitas vezes uma alma sensível. De Santa poderá mesmo afirmar-se, sem hiperbólios, que era um «santo». Pelo menos, uma santa criatura.

Espoliado, tantíssimas vezes nos Estados Unidos, por «managers» pouco escrupulosos, o antigo fragateiro conseguiu, ainda assim, salvar, ele que ganhou sobre a lona, e naquele tempo, mais de 6 000 contos, o bastante para viver tranquilo, sem apreensões, o resto da vida. E nem só isso, mas proporcionar, como filho amorável, uma velhice sossegada aos seus pais que, existência árdua, trazia separados. Efectivamente, o progenitor de Camarão vivia em Lisboa, a bordo de uma fragata, e só de 5 em 5 anos lograva reunir o

UM ARTIGO DE
JOÃO SARABANDO
PUBLICADO EM «A BOLA» NO DIA 6

pecúlio suficiente para ir de longada a Ovar, ver a saudosa companheira. Assim se compreende que os vários irmãos de Santa viessem ao mundo de 5 em 5 anos...

Como «boxeur», o gigante português estreou-se, em 1921, no Porto, contra Joaquim Branco, obtendo, seguidamente, uma série de vitórias frente a adversários estrangeiros. Depois, e pelos tempos adiante, combateu no Brasil, Alemanha, França, Inglaterra e Estados Unidos. No país do Cruzeiro do Sul esteve inclusivamente duas vezes, defrontando adversários de diversos países. Em Berlim, com Max Smelling e a notável Olga Tchescow, teve ensejo de figurar num filme muito falado na altura: «Amor e Boxe». Foi, porém, nos Estados Unidos que a estrela de José Santa mais cintilou, até quase esmaecer.

Em 21 de Outubro defrontou, efectivamente, Max Baler, perden-

Continua na página 7



A presente foto, tirada há mais d'uma década, reúne no edulce cenário da nossa Ria, dois valerosos desportistas da região ribeirinha aveirense que julgaram nos «ringes»: o varão José Santa, agora falecido, e o ilhéu Horácio da Velha

BADMINTON

Como estava anunciado, realizaram-se no ginásio do Liceu de Aveiro, no sábado e domingo, os Campeonatos Nacionais de Badminton, nas categorias de Infantis, Iniciados, Juvenis e Juniores.

Galitos (10) e Benfica (4) repartiram entre si os títulos em disputa nas interessantes competições, a que nos referiremos, mais de espaço, na próxima semana.

RESERVAS — II Taça do Norte

Resultados da 9.ª jornada:

TIRSENSE — BEIRA-MAR	1-0
LEIXÕES — ACADEMICA	0-2
FAMALICÃO — SALGUEIROS	1-0
VIZELA — VARZIM	1-2
PORTO — GUIMARAES	4-2

Mapa classificativo:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Porto	9	8	1	0	34-6	26
Académica	9	5	3	1	21-6	22
Guimarães	9	6	0	3	28-11	21
Varzim	9	3	5	1	10-9	20
Beira-Mar	9	3	2	4	17-18	17
Famalicão	9	3	1	5	11-33	16
Salgueiros	9	2	2	5	14-14	15
Leixões	9	2	2	5	10-15	15
Tirsense	9	2	2	5	7-24	15
Vizela	9	1	2	6	7-21	13

Jogos para esta tarde:

BEIRA-MAR — ACADEMICA
LEIXÕES — SALGUEIROS
FAMALICÃO — VARZIM
VIZELA — GUIMARAES
TIRSENSE — PORTO

BASQUETEBOL

Relativamente às diversas provas nacionais a que concorrem equipas aveirenses, publicamos, a seguir, os resultados apurados no sábado e domingo findos, bem como as tabelas classificativas apuradas naquelas datas. Acerca dos desafios realizados no decurso da semana que hoje finda (nas noites de quarta, quinta e sexta-feira), só no próximo número poderemos falar, com garantia de certeza absoluta nas informações, dos resultados.

I DIVISÃO — ZONA NORTE

Resultados da 12.ª jornada:

Sp. Figueirense — Porto	57-65
Vasco da Gama — Marinhense	50-46
B. P. M. — Académica	46-52
Sanjoanense — Sangalhos	49-66

Tabela classificativa:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Académica	12	11	1	796-481	23
B. P. M.	12	10	2	763-542	22
V. da Gama	12	9	3	675-631	21
Marinhense	12	6	6	632-595	18
Porto	12	6	6	597-551	18
Sangalhos	12	4	8	510-618	16
Sp. Figueir.	12	1	11	588-797	13
Sanjoanense	12	1	11	436-806	13

II DIVISÃO — ZONA NORTE

Resultados da 10.ª jornada:

Naval — Gaia	51-34
Caldas — Fluvial	70-16

Continua na página 7



FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

TORRES NOVAS, 2 — BEIRA-MAR, 1

Jogo no Almonda Parque, em Torres Novas. Arbitro—Francisco Rodrigues, da Comissão Distrital de Leiria.

Os grupos apresentaram-se assim constituídos:

TIRSENSE, 1

BEIRA-MAR, 0

Jogo em Santo Tirso, no Campo Abel Bizarro de Figueiredo, sob arbitragem do sr. Caetano Nogueira, da Comissão Distrital do Porto.

Os grupos alinharam deste modo:

TIRSENSE — David; Paulo, Filipe, Pinto Moreira e Rocha; Sérgio e Pinheiro; Oscar, Carvalho, José Carlos e Mendes.

BEIRA-MAR — Bertino, Nunes, Joca, Mónica e Chaves; Rocha e Moraes; Santos, Esteves, Oleo e Mateus.

Os tirsenses marcaram o golo que lhes garantiu o triunfo logo de entrada, aos 2 m., num lance concluído vitoriosamente por CARVALHO.

Continua na página 7

AVEIRO

presente nos CAMPEONATOS NACIONAIS

Leça — Esgueira	55-37
Ilhabelum — Ginásio	74-38
Amoniac — C. D. U. P.	38-68
Invicta — Olivais	43-33

Tabelas classificativas:

Série A

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Naval	10	7	3	493-444	17
Gaia	10	7	3	427-428	17
Caldas	9	7	2	442-335	16
Esgueira	10	4	6	397-333	14
Fluvial	10	2	8	346-512	12
Leça	9	2	7	385-418	11

Série B

	J.	V.	D.	Bolas	P.
C. D. U. P.	10	10	0	591-416	20
Ilhabelum	10	7	3	563-445	17
Olivais	10	5	5	478-441	15
Invicta	10	5	5	473-454	15
Ginásio	10	2	8	409-503	12
Amoniac	10	1	9	301-564	11

O vencedor nortenho será conhecido depois do embate entre o C. D. U. P., brilhante triunfador na Série B, e o primeiro da Série A, provavelmente o Caldas (se os caldenses, como se previa, tiverem ganho o jogo em atraso com o Leça).

III DIVISÃO — ZONA NORTE-B

Resultados da 3.ª jornada:

Galitos — Sport	53-18
Unidos — Covilhã	(?)

Tabela classificativa:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos	3	3	0	136-59	6
Sport	3	2	1	111-98	5
Covilhã	2	0	2	38-71	2
Unidos	2	0	2	48-105	2

Jogos para hoje:

Sport — Galitos (18 horas)
Covilhã — Unidos (21.30 horas)

Continua na página 7

AVEIRO discorda...

Agindo, como lhe competia, em defesa dos legítimos interesses dos clubes seus filiados, a Associação de Basquetebol de Aveiro, em ofício de 30 do corrente, solicitou a convocação extraordinária do Congresso da Federação, para nele ser apreciado e discutido o «Regulamento das Provas Oficiais para a época de 1968-69» — que a Federação decidiu, quanto a nós intempestivamente, fazer vigorar na próxima temporada.

Em reunião com os delegados dos clubes do Distrito, no passado dia 8, os dirigentes da A. B. A. historiaram a evolução deste momentoso «caso», de interesse vital para a modalidade, obtendo aplauso e apoio totais a actividade e a linha de rumo traçada, a este respeito, pelos homens que orientam a A. B. A.

Será conveniente, mesmo em resumo, arquivar a evolução do assunto. Logo em 15 de Fevereiro, depois de receber o Comunicado n.º 20/68 da Federação, a A. B. A. informou as restantes associações de que não com-

Continua na página 7

GALITOS na «Poule» final de JUNIORES

Derrotando brilhantemente a Académica (48-38), no jogo de desempate para apuramento do segundo grupo nortenho para a fase final do Campeonato Nacional, os juniores do Clube dos Galitos garantiram a qualificação para essa «poule». O jogo realizou-se em S. João da Madeira, na noite de terça-feira finda, 9 do corrente.

A fase final principiou a disputar-se ontem, na Marinha Grande, com a presença de quatro equipas: Vasco da Gama e Galitos, pelo Norte; Sporting e Benfica, pelo Sul.

Na ronda de abertura, que se iniciou pelas 17 horas, defrontaram-se:

BENFICA — VASCO DA GAMA
GALITOS — SPORTING

O torneio prossegue, hoje e amanhã, com este programa geral:

Hoje — VASCO DA GAMA — GALITOS
SPORTING — BENFICA

Amanhã — SPORTING — V. DA GAMA
GALITOS — BENFICA